

Declaração Ambiental

Um guia para clientes, parceiros e colaboradores sobre os compromissos de sustentabilidade da Logicalis

Versão 1.2 - Novembro 2023



Conteúdos

P 3 Bem-vindo

P 4 A nossa missão

P 5 O panorama da sustentabilidade

P 6 Os nossos compromissos de sustentabilidade

P 7 Os nossos relatórios e compromissos

P 8 O nosso reporting

P 9 Os nossos objetivos e políticas a curto prazo

P 10 O nosso desempenho

P 12 As nossas iniciativas de scope 1 e 2

P 13 As nossas iniciativas de scope 3

P 14 Responsible business governance

P 16 Glossário



Bem-vindo



Durante o meu mandato como Chief Executive Officer, passei muito tempo a considerar o impacto que temos como organização. Não tenho dúvidas de que as organizações, como a Logicalis, devem desempenhar um papel significativo na abordagem das alterações climáticas e em tornar o mundo um lugar melhor.

Estamos muito empenhados em tornarmo-nos carbon neutral nas emissões de scope 1 e 2 até 2025, e já estamos a trabalhar arduamente para fazer mudanças para atingir o nosso objetivo.

A longo prazo, o nosso objetivo é tornarmo-nos uma organização com emissões de carbono net zero até 2050.

No entanto, num mundo tão interligado como o nosso, a colaboração é crucial para impulsionar o progresso. À medida que as iniciativas de sustentabilidade avançam a um ritmo acelerado, a Logicalis progride com urgência, moldando não apenas os nossos próprios esforços, mas apoiando todo o nosso ecossistema para causar um impacto positivo no planeta.

Bob Bailkoski, CEO



A nossa missão

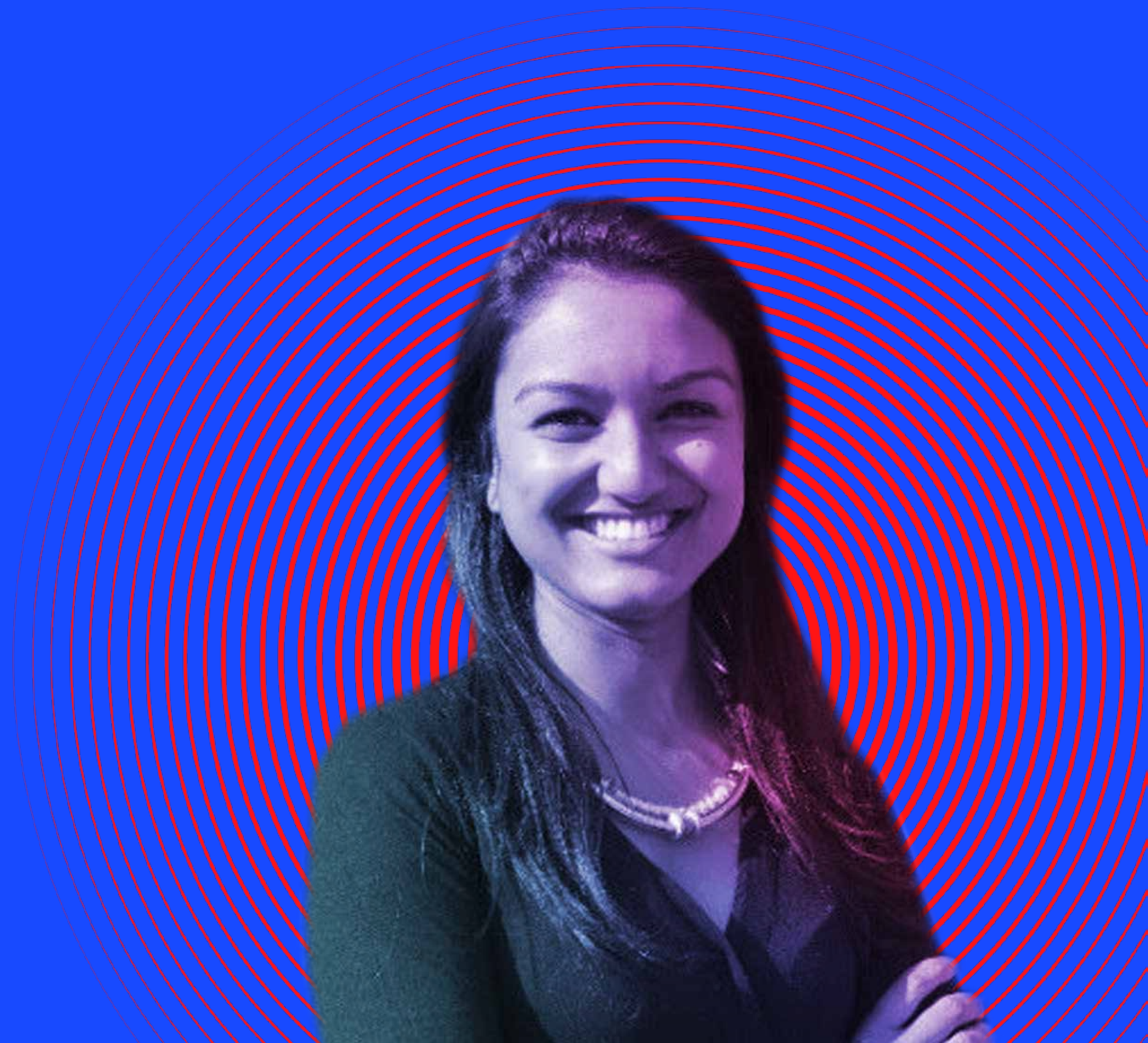
Na Logicalis, queremos tornar o mundo um lugar melhor, e o nosso papel como um global provider de serviços de tecnologia oferece tanto uma oportunidade quanto uma responsabilidade para assumir a liderança na contribuição de soluções para um futuro sustentável.

Esforçamo-nos por melhorar o nosso desempenho ambiental e contribuir para um planeta mais limpo e saudável, e estamos a trabalhar arduamente para posicionar a nossa organização como uma empresa líder e responsável

“ ”

Com a estratégia certa e uma mentalidade proativa, ser uma empresa responsável tem o poder de beneficiar toda a gente e de criar um valor impactante, mas sustentável, para todos os envolvidos.

Charissa Jaganath, Head of Responsible Business



O panorama da sustentabilidade

As expectativas dos clientes evoluíram no sentido de uma profunda preocupação com o ambiente. De facto, 85% dos consumidores globais mudaram o seu comportamento para práticas mais conscientes do ponto de vista ambiental. Por sua vez, os líderes empresariais estão a ser pressionados a avaliar o seu impacto no planeta de uma forma mais significativa. A sustentabilidade tornou-se uma questão de gestão e, com a atenção voltada para a ação, os líderes devem tornar-se

49% dos CIOs no nosso survey global aos CIOs de 2023 dizem-nos que analisam a produção de carbono, a sustentabilidade e a eficiência energética ao escolherem novos fornecedores.

mais transparentes sobre as suas emissões de carbono e as medidas que estão a tomar para melhorar a sua pegada ecológica.

Especificamente no sector da tecnologia, esta mudança de atitude é clara, com quase metade (49%) dos CIO no nosso inquérito global aos CIO de 2023 a dizerem-nos que analisam a produção de carbono, a sustentabilidade e a eficiência energética ao escolherem novos fornecedores. As empresas precisam urgentemente de planos robustos para diminuir as emissões e reduzir o seu impacto no ambiente.

Já os colaboradores (84%) estão mais propensos a trabalhar para empresas que dão prioridade às questões ambientais, a gerir conscientemente e a limitar o impacto das atividades empresariais.

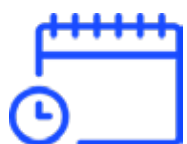
84% dos trabalhadores têm mais probabilidades de trabalhar em empresas que dão prioridade às questões ambientais.

À luz da sexta iteração do [AR6 synthesis report](#), é evidente que, para limitar os efeitos das alterações climáticas induzidas pelo homem, é necessário fazer mais.

Enquanto líderes empresariais, somos responsáveis perante os nossos stakeholders para ir além dos esforços quotidianos e nos responsabilizarmos pela nossa emissão de carbono. Um futuro habitável e sustentável ainda está ao nosso alcance, mas apenas se fizermos os esforços necessários agora. Não há tempo a perder.



Os nossos compromissos de sustentabilidade



Estabeleceremos uma agenda de sustentabilidade clara e seremos transparentes sobre a forma como estamos a avançar para essa agenda através das ações e mensagens da nossa empresa.



Estabeleceremos um objetivo de redução do carbono com base científica que nos levará ao net zero.



Iremos comunicar de forma transparente as nossas emissões de [scope um](#), [scope dois](#) e [scope três](#) enquanto organização global.



Ajudaremos os nossos clientes a identificar formas de incorporar práticas de sustentabilidade ambiental nos seus negócios.



Estabeleceremos parcerias e colaboração com outros no nosso ecossistema para promover e apoiar melhores práticas de sustentabilidade.



Encorajaremos alternativas low-carbon para deslocações, através da nossa nova política de viagens.



Trabalharemos para alcançar workplaces sustentáveis, que fazem da Logicalis um ótimo lugar para trabalhar.



Continuaremos a incentivar projetos locais de sustentabilidade, através do nosso desafio anual de sustentabilidade



Forneceremos os nossos serviços geridos aos nossos clientes com uma pontuação do impacto ambiental para os ajudar a compreender as suas emissões, juntamente com recomendações sobre como melhorar.



Forneceremos provas objetivas do cumprimento dos compromissos.

Os nossos relatórios e compromissos



Projeto de Divulgação do Carbono (CDP)

Após muitos anos de trabalho com o CDP, nós aprofundámos o scope dos nossos relatórios para melhor compreender a nossa atual linha base. Temos agora uma visão total das nossas emissões de carbono enquanto organização global, em termos de scope um, dois e três, através da nossa empresa-mãe, Datatec.

Pode obter [mais informações aqui](#).



Engaging EcoVadis

Colaborámos com a organização de classificação global, EcoVadis para nos dar uma compreensão holística do nosso desempenho ESG em áreas como o trabalho, direitos humanos, ética e aquisições sustentáveis.

Esta classificação permite-nos demonstrar o quão sustentável e responsáveis somos, enquanto organização global.

O relatório pode ser [consultado aqui](#).



SBTi

Em dezembro de 2022, anunciámos um marco significativo na nossa jornada de redução de carbono. A Logicalis comprometeu-se oficialmente com a iniciativa Science Based (SBTi) Corporate Zero Standard – a primeira estrutura do mundo para a definição de metas corporativas net zero em linha com a ciência climática.

Através deste compromisso, a Logicalis junta-se ao maior grupo de empresas do mundo que conduzem ativamente a redução das emissões globais, demonstrando o nosso compromisso de sermos carbon neutral até 2025.

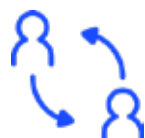
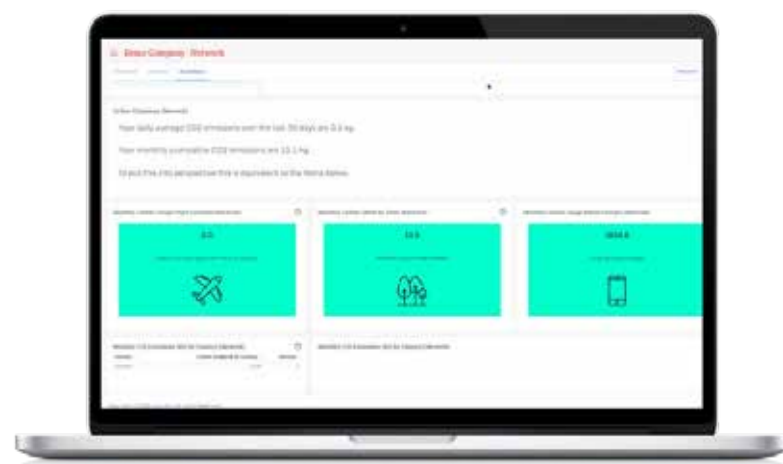
Pode saber mais sobre a SBTi e o nosso compromisso [aqui](#).

O nosso reporting



Apoiar a sustentabilidade dos nossos clientes

Lançamento da [pontuação de sustentabilidade do cliente](#) - nas nossas soluções tecnológicas globais, desenvolvemos mecanismos de pontuação que permitem aos nossos clientes compreender as suas emissões, com recomendações sobre como podem melhorar. Tudo isto oferecido como um serviço escalável, ágil e gerido.



As nossas especializações em parcerias estratégicas

Orgulhamo-nos de fazer parte da iniciativa global da Cisco para reutilizar e reciclar de forma responsável os produtos em fim de vida útil, tendo recebido o Prémio inaugural **Cisco Global Sustainability Partner of the Year 2023**. Atualmente, possuímos a especialização em sustentabilidade ambiental da Cisco em 15 países (Alemanha, Austrália, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA, Hong Kong, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Portugal, Reino Unido, Singapura, e Taiwan) e continuaremos a desenvolver esta especialização. Estamos entusiasmados por estarmos a desempenhar o nosso papel na condução da economia circular.



Os nossos objetivos e políticas a curto prazo



e-Waste: Resíduos electrónicos

Lançámos recentemente uma política de resíduos electrónicos e planos regionais, como um passo para o nosso compromisso de desviar dos aterros um mínimo de 50% dos resíduos gerados pelas nossas atividades nos próximos 3 anos.



Viagens pelo mundo

Em parceria com o grupo climático [RouteZero](#) implementámos uma nova política de viagens sustentável, destinada a ajudar-nos a fazer escolhas de viagem mais inteligentes e a reduzir as nossas emissões globais de scope 3.



Energia renovável

Comprometemo-nos a ter 75% das nossas operações alimentadas por energia renovável. Já convertemos 25% das operações para fontes de energia renováveis.



Política ambiental

Lançámos recentemente a nossa Política Ambiental, estabelecendo um framework claro e compreensivo, perante o compromisso da Logicalis para com a sustentabilidade.



Política de Procurement Sustentável

Integramos práticas sustentáveis em todas as nossas operações, produtos e serviços, e dispomos de um framework e questionário de qualificação que nos permitem satisfazer a procura de produtos e serviços que minimizam o impacto ambiental.

O nosso desempenho

Pegada de emissões base

As emissões base são um registo dos gases com efeito de estufa que foram produzidos no passado, antes da introdução de quaisquer estratégias para reduzir as emissões. As emissões base são o ponto de referência em relação ao qual a redução das emissões pode ser medida.

Ano de referência: 2022

Detalhes adicionais relacionados com os cálculos das emissões base.

2022 é a linha base inicial para as emissões de carbono de scopes 1, 2 e 3 da Logicalis.

* Note-se que os dados relativos às emissões de scope 1 e 2 não foram assegurados. Os dados relativos ao scope 3 foram determinados utilizando a metodologia das despesas, mas tornar-se-ão mais pormenorizados e precisos nos próximos 2-3 anos.

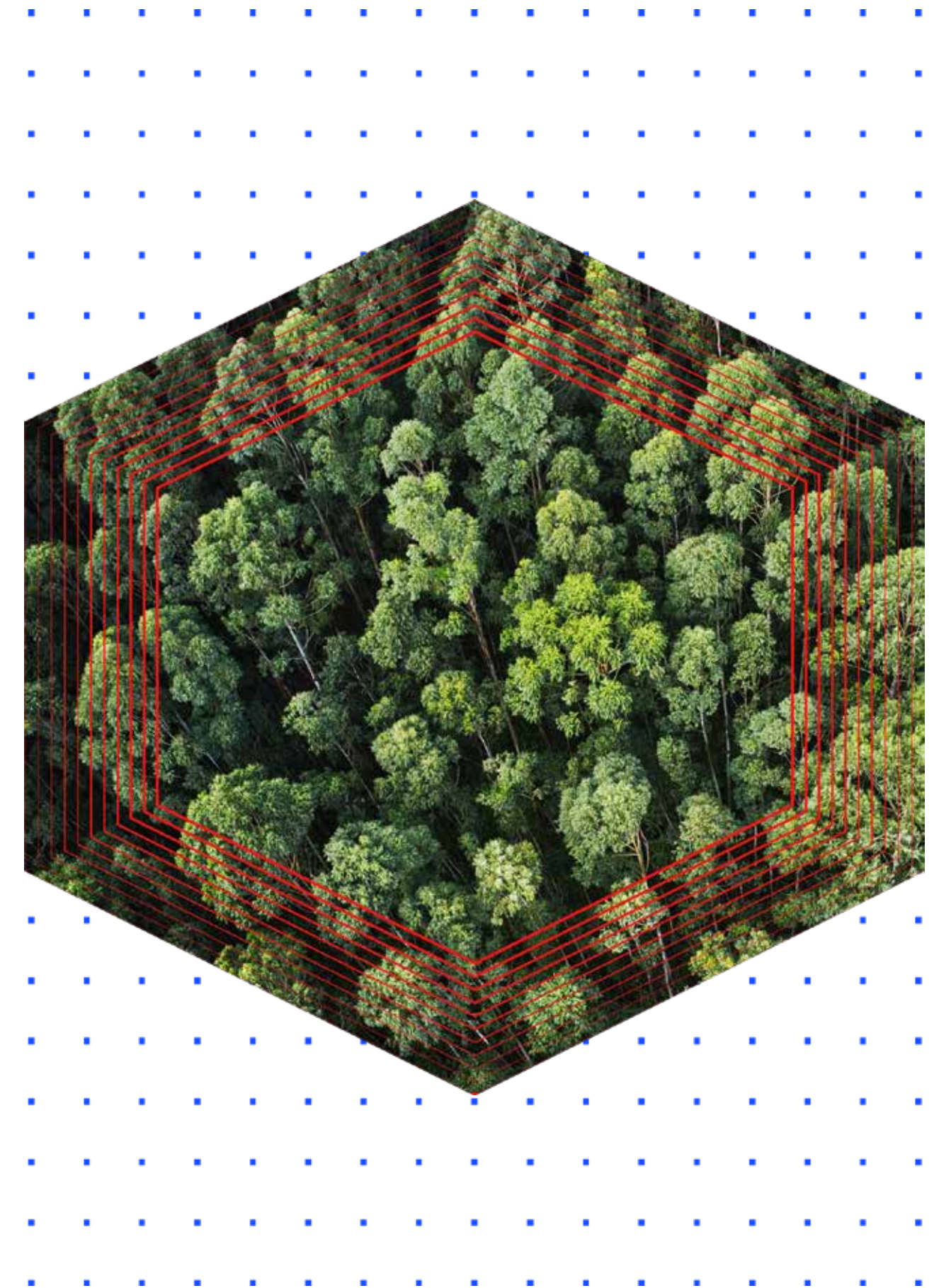
Baseline year emissions*

EMISSIONS		TOTAL (tCO ₂ e)	
		FY23	FY22
Scope 1		1626	1192
Scope 2		3346 (location-based) 3336 (market based)	3035 (location-based) 3359 (market based)
Scope 3 (Included Sources)			
	Category 1: Purchased goods and services	220 827	240 082
	Category 2: Capital goods	5 000	5 200
	Category 3: Fuel- and Energy-Related	969	615
	Category 4: Upstream transport	6 431	2 850
	Category 5: Waste	2 740	2 700
	Category 6: Business travel	2 413	847
	Category 7: Employee commuting	12 865	12 750
	Category 8: Upstream leased assets	0	0
	Category 9: Downstream transport	322	3 000
	Category 10: Processing of sold products	0	0
	Category 11: Use of sold products	48 659	65 000
	Category 11a: Use of sold products, excluding sale of fossil fuels	-	-
	Category 11b: Sale of fossil fuels	0	0
	Category 12: End-of-life treatment of sold products	19 103	19 075
	Category 13: Downstream leased assets	0	0
	Category 14: Franchises	0	0
	Category 15: Investments	0	0
	Other: Use-phase emissions from transmission or distribution of fossil fuels (not sold) by the company	0	0
Total Emissions		319 328	352 119

O nosso desempenho

Emissões base por região

Scope 1 & 2 (Tonnes CO2e)	FY23	FY22 Baseline
Africa	335	115
Asia Pacific	1 538	1 026
Europe	1 172	1 918
Latin America	909	280
North America	338	626
UK	31	585
Logicalis Total	4 323	4 550



As nossas iniciativas de scope 1 e 2

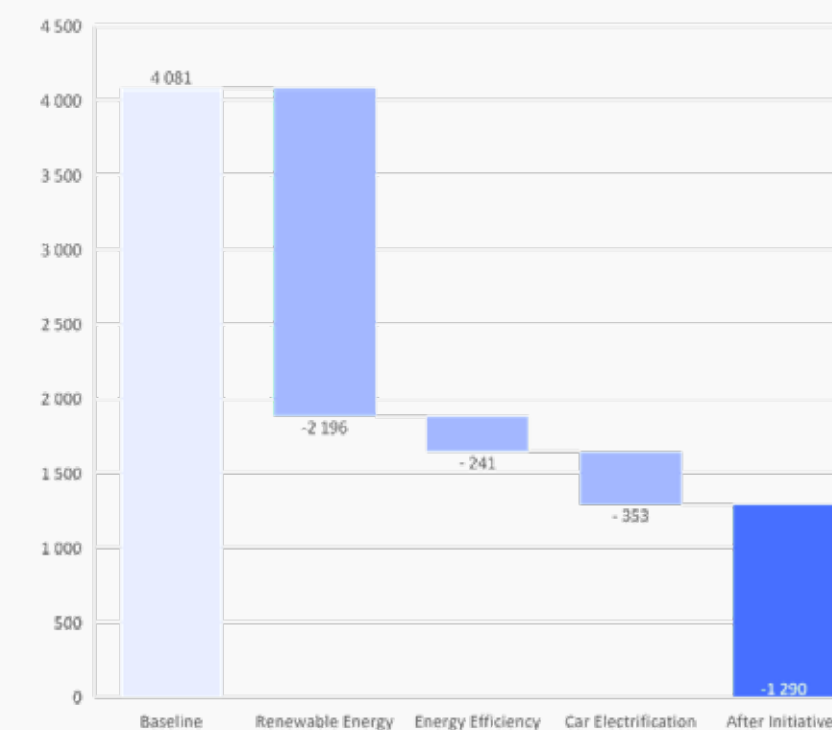
A partir deste ano, temos uma série de iniciativas destinadas a visar as nossas emissões de scope 1 e 2, incluindo:

- Objetivo de redução de energia de 2% para todas as operações na Europa e na América Latina
- Objetivo de redução de energia de 5% para as operações na África do Sul, América do Norte, Austrália e Ásia
- Um objetivo para continuar a nossa mudança para energias renováveis em todas as operações
- alcançar a mudança até 2030.
 - » 2024: Espanha, UK
 - » 2025: Portugal, Irlanda, Alemanha, Channel Islands
 - » 2027: Singapura
 - » 2028: USA, Indonésia, Malásia, Austrália
 - » 2029: Brasil
 - » 2030: Chile
- Para as operações com frotas móveis (operações europeias), comprometemo-nos a mudar para combustível elétrico ou biodiesel a uma taxa de 6% ao ano.
- Progredir no nosso percurso de gestão de resíduos, alargando o âmbito dos nossos planos aos resíduos gerais.
- Responsible business training para todos os colaboradores até ao final de 2023.

Scope 1 and 2 initiatives

Project	Implementation year	Completion year	Proposed CO2 savings
Energy Efficiency	2023	Continuous	74
Renewable Energy (including PPAs)	2023	Varied Per country	2419
Fleet electrification	2023	Continuous in EU and UK only	206

Scope 1 and 2 emission reduction initiatives



As nossas iniciativas de scope 3

Estamos empenhados em garantir que 80% dos custos com os nossos fornecedores e a utilização dos produtos vendidos tenham métricas sustentáveis até 2025.



Colaborar com os nossos 10 principais fornecedores para garantir que têm objetivos sustentáveis até 2025.



Medir com exatidão as emissões de scope 3, especificamente de bens adquiridos, serviços e utilização de produtos.



Desenvolver políticas de aquisição que ajudem a selecionar fornecedores alternativos com baixas emissões.



Colaborar com os fornecedores para os ajudar a desenvolver os seus próprios objetivos sustentáveis.



Criar alianças industriais e apoiar a investigação e o desenvolvimento sempre que possível.

Responsible Business Governance

A estrutura de comunicação e governança empresarial responsável da Logicalis foi desenvolvida tendo em consideração as diretrizes do Fórum Económico Mundial, que recomenda métricas que estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os principais domínios ambientais, sociais e de governação empresarial (ESG), do planeta, das pessoas e da prosperidade.

Somos signatários da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), apoiamos os 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e comprometemo-nos com a norma Corporate Net Zero da iniciativa Science Based Targets (SBTi).



United Nations
Global Compact

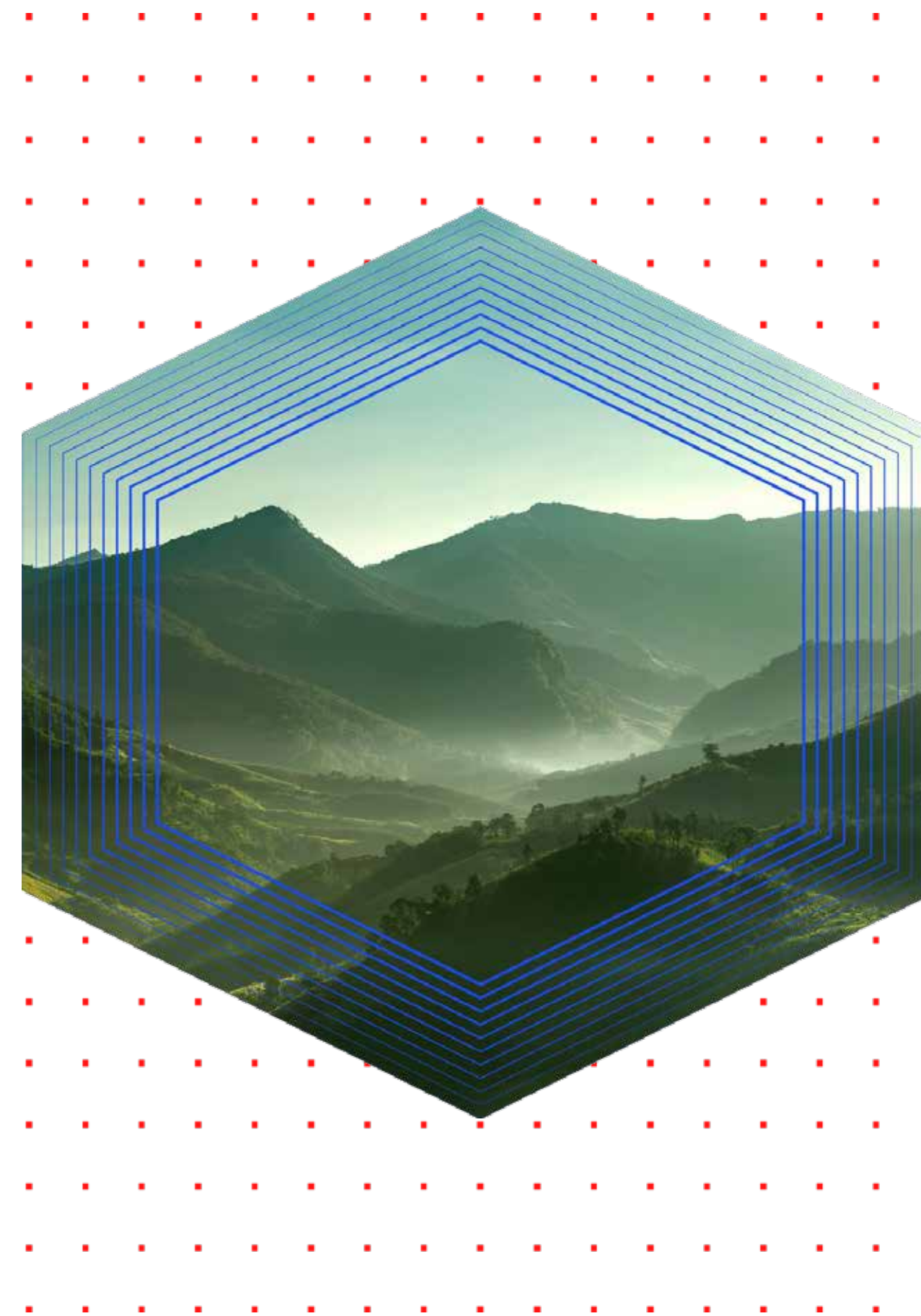


TASK FORCE ON
CLIMATE-RELATED
FINANCIAL
DISCLOSURES



SCIENCE
BASED
TARGETS

DRIVING AMBITIOUS CORPORATE CLIMATE ACTION



Informações adicionais

Para saber como estamos a operar a nossa atividade de forma sustentável, e a trabalhar com todos os nossos stakeholders, consulte alguns dos nossos recursos.

Press releases:

- [Logicalis awarded Global Sustainability Partner of the Year at Cisco Partner Summit 2023](#)
- [Why the CIO is key to driving business sustainability](#)
- [Forging a digital path to sustainable IT](#)
- [Logicalis: Sustainability and ESG for digital businesses](#)

Mais informação aqui.

Blogs:

- [The evolution of ESG: from corporate 'nice-to-have' to corporate necessity](#)
- [Forward Faster: Accelerating SDGs and Sustainable leadership](#)

Webinars & Videos:

- [Our responsible business agenda](#)
- [The road to net zero: 2023 update](#)



Glossário

Os termos e acrónimos que rodeiam a crise climática podem ser confusos e muitas vezes mal compreendidos. Para ajudar a desmistificar este tema, incluímos um glossário com os termos mais comuns.

1

1.5 GRAUS

O objetivo estabelecido pelo Acordo de Paris, de 2015, para a temperatura média global, em comparação com a história pré-industrial. Por norma, os cientistas concordam que as temperaturas globais devem ser mantidas bastante abaixo dos 2 graus – idealmente 1,5 graus Celcius, para evitar os impactos mais graves das alterações climáticas.

A

ACORDO DE PARIS

Um tratado internacional juridicamente vinculativo sobre as alterações climáticas, adotado na COP21, em Paris, em 2015. O seu objetivo é limitar o aquecimento global a menos de 2 graus, mas de preferência 1,5 graus Celsius, comparativamente a níveis pré-industriais.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A alteração do clima do planeta devido a um aumento das emissões de gases com efeito de estufa provenientes da atividade humana. Os efeitos incluem o aumento da temperatura e de fenómenos meteorológicos extremos, como ondas de calor, inundações, secas e tempestades, resultando na redução da segurança hídrica e alimentar e da estabilidade social.

AQUECIMENTO GLOBAL

O aumento da temperatura média da Terra devido às emissões de gases com efeito de estufa provenientes da atividade humana. Ver também: Alterações climáticas.

ATENUAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Processo que consiste em diminuir o fluxo de poluição que provoca o aquecimento global. Por exemplo, a redução da queima de combustíveis fósseis através da utilização de fontes de energia renováveis pode ajudar.

B

BIODIVERSIDADE

A diversidade biológica das espécies de flora e fauna na Terra, uma teia complexa que está na base dos processos naturais de vida no planeta. Os danos ambientais causados pelo homem reduzem a biodiversidade; e a criação de uma sociedade saudável e sustentável exige aumentar a biodiversidade.

C

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO

A capacidade dos sistemas, instituições, seres humanos e outros organismos se ajustarem a potenciais danos, de tirar partido das oportunidades ou de responder a consequências.

CAPITALISMO CONSCIENTE

O capitalismo consciente é um framework socialmente responsável para o capitalismo nas esferas corporativas e políticas. Destaca a criação de valor humano, a par do lucro.

CARBON NET-ZERO

O resultado da redução das emissões de gases com efeito de estufa até ao mais próximo possível do zero e do equilíbrio das restantes emissões.

CARBON NEUTRAL

O equilíbrio ideal entre as emissões de dióxido de carbono produzidas pela atividade humana e absorção de carbono pela atmosfera; o cálculo deve chegar a zero.

CARBON OFFSET

Uma atividade de compra que se destina a compensar as emissões de carbono produzidas por indivíduos e organizações. O armazenamento de carbono através da plantação de árvores ou restauração de terras é um exemplo comum.

CDP

Originalmente conhecido como Carbon Disclosure Project, o CDP é uma organização global sem fins lucrativos que gere o sistema mundial de reporting ambiental para que investidores, empresas, cidades e governos avaliem o seu impacto e tomem medidas urgentes para desenvolver uma economia verdadeiramente sustentável. Nos últimos 20 anos, criaram um sistema que resultou num envolvimento mundial em questões ambientais nunca antes visto.

COMPUTAÇÃO ECOLÓGICA

A abordagem sustentável à utilização de dispositivos e equipamentos informáticos. Alguns métodos incluem a redução da utilização de recursos, a eliminação responsável de resíduos eletrónicos e a utilização de equipamento de IT energeticamente eficiente.

D

DISCLOSURE

O processo através do qual uma empresa apresenta informações solicitadas relativas ao impacto que as suas atividades comerciais têm em âmbitos ambientais como as alterações climáticas, a desflorestação e segurança da água. Os mercados de capitais e as organizações de compras utilizam dados apresentados através do processo de disclosure para tomar decisões informadas.

E

ECOVADIS

Uma organização de classificação global que fornece às organizações uma compreensão holística do seu desempenho ESG em áreas como o trabalho e os direitos humanos, a ética e o procurement sustentável.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A mesma tarefa ou resultado obtido com menos energia. Por exemplo: aquecimento, arrefecimento e funcionamento de aparelhos elétricos e eletrónicos, que consomem menos energia em smart buildings.

EMISSÕES DE ÂMBITO 1, 2 E 3

Desenvolvidos pelo Protocolo dos Gases de Efeito de Estufa, os âmbitos dão às organizações uma forma de categorizar as emissões.

EMISSÕES DE ÂMBITO 1

Referem-se às emissões diretas de gases de efeito de estufa provenientes de fontes que são controladas ou detidas por uma organização. Isto inclui tudo desde o funcionamento de máquinas, fabrico de produtos, condução de veículos, aquecimento de edifícios e fornecimento de energia a dispositivos que geram emissões.

EMISSÕES DE ÂMBITO 2

Referem-se às emissões indiretas de gases de efeito de estufa associadas à compra de energia e à sua utilização.

EMISSÕES DE ÂMBITO 3

Referem-se às emissões indiretas geradas pelas atividades dos clientes e fornecedores de uma organização.

ESG (AMBIENTAL, SOCIAL E DE GOVERNAÇÃO)

Interesses éticos e sustentáveis que podem ser fundamentais para os interesses financeiros e empresariais de uma organização.

G

GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Gases de efeito de estufa, como o dióxido de carbono e o metano, que retêm o calor na atmosfera e contribuem para as alterações climáticas. Grande parte da atividade humana emite gases de efeito de estufa, como a queima de combustíveis fósseis para energia e transportes, o cultivo de terras para a produção de alimentos, e a desflorestação.

GREENWASHING

A prática de promover falsamente os esforços ambientais de uma organização, ou gastar mais recursos para promover a organização como ecológica do que os que são efetivamente gastos em práticas ambientalmente corretas.

I

INOVAÇÃO RESPONSÁVEL

Dar prioridade à ética e à responsabilidade social na investigação, desenvolvimento e produção de novas tecnologias ou evoluções de tecnologias existentes. A inovação responsável coloca a ética como um problema de desenvolvimento.

IT ECOLÓGICO

A prática de desenvolvimento, fabrico, funcionamento e eliminação de produtos e dispositivos informáticos para minimizar os efeitos negativos das operações de IT no ambiente.

P

PEGADA DE CARBONO

Medida da quantidade de dióxido de carbono e metano produzida por indivíduos, organizações, produtos ou práticas.

PEGADA DE CARBONO DIGITAL

Quantidade de emissões de gases de efeito de estufa que os dispositivos, ferramentas e plataformas digitais produzem. Toda a tecnologia, desde a computação em cloud, até aos telemóveis e à utilização da Internet, produz uma pegada de carbono digital.

PROTOCOLO DOS GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Um conjunto globalmente reconhecido de frameworks de reporting e contabilidade para gerir as emissões de gases de efeito de estufa provenientes de operações dos sectores público e privado, value chains e ações de atenuação.

O

OBJETIVO COM BASE CIENTÍFICA

Um objetivo claramente definido com um percurso para as empresas e instituições financeiras reduzirem as emissões de gases de efeito de estufa de acordo com o que a ciência climática mais recente considera necessário para cumprir os objetivos do Acordo de Paris.

R

RELATÓRIOS AMBIENTAIS

A divulgação do impacto de uma empresa, cidade, estado ou região no ambiente. Ver também: Disclosure.

RESÍDUOS ELETRÓNICOS (E-WASTE)

Aparelhos eletrônicos no fim da sua vida útil, ou perto do mesmo. As abordagens da tecnologia ecológica e da sustentabilidade procuram prolongar a vida útil dos aparelhos e utilizam os princípios da economia circular para manter a quantidade de resíduos eletrônicos num mínimo absoluto. A prioridade é primeiro reduzir os resíduos, depois renovar os aparelhos e, por fim, a reciclagem.

RESILIÊNCIA CLIMÁTICA

A capacidade de apoiar uma comunidade, empresa ou o ambiente natural antes, durante, e após um fenômeno climático, de forma atempada e eficiente. A resiliência climática difere da adaptação climática, mas as duas são frequentemente utilizadas como sinónimos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

As empresas com fins lucrativos utilizam o modelo de negócio CSR (Corporate Social Responsibility) para avaliar os benefícios sociais e ambientais, a par de objetivos organizacionais como a rentabilidade.

S

SCIENCE BASED TARGETS INITIATIVE (SBTI)

Um organismo mundial que permite às empresas estabelecer objetivos ambiciosos de redução das emissões, de acordo com a ciência climática mais recente. O objetivo da SBTi é acelerar as empresas de todo o mundo a apoiarem a economia global para reduzir para metade as emissões antes de 2030 e chegar a net-zero antes de 2050. A SBTi define e promove as melhores práticas na definição de objetivos com base científica, oferece recursos e orientações para reduzir os obstáculos à adoção, e avalia e aprova de forma independente os objetivos das empresas.

SOFTWARE ECOLÓGICO

Refere-se a aplicações que são concebidas, desenvolvidas e implementadas com o objetivo de minimizar o consumo de energia e os efeitos ambientais.

SUSTENTABILIDADE

Manter um equilíbrio entre os recursos extraídos e os recursos restaurados. A Comissão Brundtland das Nações Unidas, de 1987, define-a como “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

T

TASK FORCE ON CLIMATE-RELATED FINANCIAL DISCLOSURES (TCFD)

A TCFD desenvolveu um framework para ajudar as empresas públicas e outras organizações a divulgarem mais eficazmente os riscos e oportunidades relacionados com o clima através dos seus atuais processos de reporting. As suas recomendações incentivam um reporting claro da forma como as alterações climáticas afetam financeiramente as empresas em quatro pilares: governação, estratégia, gestão do risco, e métricas e objetivos.

Z

ZERO RESÍDUOS

O conceito de gerir produtos, embalagens e materiais de forma responsável, para minimizar danos ambientais.



Somos Architects of Change. Ajudamos as organizações a terem sucesso num mundo digital-first.

Na Logicalis, aproveitamos a nossa experiência coletiva em tecnologia para ajudar os nossos clientes a construir um roadmap sustentável para o sucesso.

www.pt.logicalis.com/a-nossa-responsabilidade-social